

O compromisso de SP com o desenvolvimento social sustentável

Floriano Pesaro
Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

No mês de dezembro celebramos os Direitos Humanos ao redor do mundo. A proposta conta com apoio de diversas áreas, incluindo governo, sociedade civil e setor privado. Como secretário de Desenvolvimento Social do Estado de SP, compartilho desse compromisso e reitero nossos esforços em atingi-los.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU foram criados em 2015 e contam com o apoio de diversas áreas, incluindo governo e sociedade civil.

A gestão social do Estado de SP caminha em harmonia com as expectativas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que tem como objetivo satisfazer as necessidades da geração atual sem comprometer as necessidades das futuras gerações.

Os ODSs foram criados com foco no enfrentamento das difíceis questões do desenvolvimento da nossa época, com metas para os próximos 15 anos. A Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de SP construiu o plano estadual de assistência social para os próximos quatro anos, baseando-se nas principais ODSs. O plano foi idealizado para contribuir com a erradicação da pobreza, a inclusão, a garantia da segurança alimentar com diminuição da desigualdade social.

O ano que se abre dá a oportunidade de sermos a primeira geração que pode erradicar a pobreza extrema e garantir um futuro mais digno e igualitário para todos. Em 2015, o Governo de SP criou o Fundo Estadual de Combate à Pobreza, cujos recursos serão aplicados em programas voltados à assistência social, nutrição, habitação, educação e saúde. Os recursos do Fundo serão provenientes da cobrança de alíquota adicional de 2% sobre o imposto da cerveja e cigarro.

Ainda em consonância com as ODSs, anunciamos uma iniciativa inédita com a criação do Programa Família Paulista que atuará em territórios de extrema pobreza. Entre elas estão a regularização fundiária, as melhorias habitacionais e facilitação do acesso à educação de jovens adultos. O Programa atenderá inicialmente 27 municípios da região metropolitana em 2016, e sequencialmente Baixada Santista, Campinas e interior do Estado em 2017.

Além dessas iniciativas, programas como o Bom Prato compõe a rede de serviços para o enfrentamento da fome e da desnutrição com 150 milhões de refeições servidas e garantem a segurança alimentar da população.

As crianças de todo o Estado também podem contar com o Projeto Vivaleite, uma medida que proporciona leite fluído, pasteurizado de alto teor nutricional para as faixas etárias de 6 meses a 5 anos e 11 meses.

Enfrentar a cultura que persiste na desigualdade de gênero vem sendo altamente discutido na sociedade. De acordo com dados do Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), de janeiro a agosto de 2015, cerca 3 mil casos de violência à mulher foram registrados, somente no Estado de SP.

O desenvolvimento social sustentável consiste na correta aplicação de uma justiça social firmemente coordenada. Justiça essa que requer a construção de políticas baseadas na igualdade de direitos e de gênero, em harmonia com o pensamento coletivo. É fundamental que a sociedade e as entidades criem mecanismos que fortaleçam programas de proteção social que estejam atrelados ao crescimento econômico. Nosso dever é tornar conhecido o conceito de desenvolvimento social sustentável e garantir transformações reais não só para o nosso país, mas em todo o mundo.